

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos o primeiro exemplar de 2006 da *Revista de Gestão USP (REGE-USP)*.

Nesta edição há uma grande variedade de áreas representadas, a saber, Recursos Humanos, Finanças, *Marketing*, Economia de Empresas e Estratégia Empresarial.

A área de Recursos Humanos está representada pelo artigo de Guimarães. A questão do controle no contexto de trabalho motivou este estudo. Uma revisão teórica apresenta a origem e evolução do controle do processo de produção, complementada com resultados de estudos sobre as conseqüências da perda ou ausência de domínio sobre o processo de trabalho.

Três estudos representam a área de Finanças. O artigo de Ribeiro, Sousa e Rogers versa sobre o emprego do modelo econométrico de Vetores Autoregressivos (VAR) em uma base de dados secundários, no período de janeiro de 1996 a julho de 2005, referentes às variáveis preço, estoque e exportação de café. As análises revelaram o impacto das variáveis preditivas sobre o preço, sinalizando possíveis ajustes a serem realizados conforme o comportamento das variáveis preditivas no mercado brasileiro.

O segundo artigo de Finanças é de autoria de Costa e Camargos e focaliza o retorno de acionistas de empresas que aderiram aos NDGC (Níveis Diferenciados de Governança Corporativa) da Bovespa no período de 2001 a 2003. Foi empregado o Modelo de Retornos Ajustados ao Mercado e, por meio de testes estatísticos, constatou-se que as empresas pesquisadas tiveram um desempenho pior após a adesão, não gerando, portanto, riqueza para seus acionistas.

O terceiro trabalho dessa área é apresentado pelos autores Correia e Amaral. Trata-se de um ensaio sobre o papel da Governança Corporativa nas perspectivas econômica e organizacional. O enfoque econômico é realizado à luz da Economia dos Custos de Transação, mais especificamente a Teoria da Agência. No contexto organizacional são considerados outros atores, além de acionistas e gerentes de nível estratégico. Este estudo realçou a ênfase da Governança Corporativa na priorização dos interesses financeiros dos acionistas.

A área de *Marketing* está representada pelo artigo de autoria de Nakagawa e Gouvêa, que realizaram uma pesquisa de caráter exploratório, na forma de estudo de multicase, por meio da qual foi avaliado o impacto da internet sobre o *Marketing* de Relacionamento. Foram entrevistados executivos de *marketing* de oito empresas de diferentes setores econômicos, cujos depoimentos permitiram a detecção de diferentes efeitos da internet conforme o setor de atividade e o programa de *Marketing* de Relacionamento.

Os autores Ferrato, Carvalho, Spers e Pizzinatto apresentam um artigo relacionado à Economia de Empresas, que trata da avaliação da percepção sobre o risco de *hold-up* (quebra de contrato) na relação interorganizacional entre uma montadora automobilística e alguns de seus fornecedores de peças de suprimento instalados no Brasil, à luz da teoria da Economia dos Custos de Transação.

O sétimo artigo, catalogado na área de Estratégia Empresarial, é de autoria de Schneider e Moretto Neto. Foi feita uma avaliação do desempenho organizacional da empresa familiar Indústrias Alfa S.A. no primeiro quadrimestre de 2005, a partir do modelo de controle estratégico *balanced scorecard*. Complementarmente são focalizados a evolução da empresa, seus processos estratégicos e suas ferramentas de desempenho organizacional na atualidade, sendo, então, analisada a viabilidade de implementação do *balanced scorecard* nessa empresa.

Boa leitura a todos!

Maria Aparecida Gouvêa
Editora